

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE ARTES - IdA
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS**

ADRIANO JOSÉ APOLINÁRIO

**COMO AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
PODEM CONTRIBUIR PARA A APRENDIZAGEM DOS
ALUNOS NA DISCIPLINA DE ARTES NA
ESCOLA INSTITUTO SANTA JULIANA NA CIDADE DE
SENA MADUREIRA NO ESTADO DO ACRE.**

**SENA MADUREIRA
2012**

ADRIANO JOSÉ APOLINÁRIO

**COMO AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
PODEM CONTRIBUIR PARA A APRENDIZAGEM DOS
ALUNOS NA DISCIPLINA DE ARTES
NA ESCOLA INSTITUTO SANTA JULIANA NA CIDADE
DE SENA MADUREIRA NO ESTADO DO ACRE**

Trabalho de Conclusão do Curso em
Artes Visuais, habilitação em Licenciatura,
do Departamento de Artes Visuais do
Instituto de Artes da Universidade de
Brasília.

Orientadora: Prof^a. Ms. Iara Carneiro
Tabosa Pena

Tutora Orientadora: Prof^a. Ms. Kárita
Aparecida de Paula Borges

**SENA MADUREIRA
2012**

***Dedico este trabalho à minha esposa
Antônia Paula e demais familiares e
amigos.***

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as alegrias, pela saúde e pela força que me concedeu, para que conseguisse chegar até aqui.

Agradeço a minha esposa e demais familiares, que diante dos problemas e dificuldades deram forças e colaboraram para que eu continuasse o curso sempre com dedicação e motivação.

Agradeço a amigo José Arnoudo Pereira Nunes e à Professora Mestre Italva Miranda da Silva, pela ajuda no momento em que precisei, sempre dispostos a contribuir.

Agradeço à Orientadora Professora Mestre Iara Carneiro Tabosa Pena, por mostrar com clareza as minhas dificuldades ao longo da construção do TCC.

Agradeço à Tutora Orientadora Professora Mestre Kárita Aparecida de Paula Borges, pela forma que me orientou a seguir sempre em frente, corrigindo os erros cometidos.

Agradeço à Coordenadora do Pólo da Unb de Sena Madureira, Francisca Almeida Carmo, por demonstrar total apoio em todos os momentos do curso que precisamos estava sempre a disposição buscando melhoria para o ensino na instituição.

Agradeço à Tutora Presencial Vânia Ribeiro Líbio, que desde o momento que assumiu a turma realizou um ótimo trabalho, sempre nos orientando e ajudando nos momentos de dificuldades.

Agradeço à Professora Sâmia Gonçalves da Silva, que me ajudou muito, realizando a entrevista, e colaborou para o trabalho de pesquisa.

Tecnologias da inteligência (Lévy, 1993), construção internalizadas nos espaços da memória das pessoas e que foram criadas pelos homens para avançar no conhecimento e aprender mais (KENSKI, 2003, p.21).

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - Notebook e data show utilizado em aula.....	19
Foto 2 - Apresentação do TCC, para os professores do Instituto	23
Foto 3 - Pólo da Unb em Sena Madureira.....	24
Foto 4 - Aula sendo lecionada com as TICs.....	26

RESUMO

Esse estudo pretende analisar a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC nos componentes curriculares de Artes do Instituto Santa Juliana no município de Sena Madureira no Estado do Acre. Considerando que, a maioria dos professores não faz uso dessas mídias em suas aulas. Interessa, portanto, investigar o motivo, em meio a era globalizada a escola resiste às inovações tecnológicas, mais que isso, mesmo dispondo de laboratório de informática, raros são os professores que utilizam esses recursos. A ideia do trabalho é ainda mostrar os benefícios que o uso desses recursos tecnológicos podem trazer para a aprendizagem dos alunos dentro e fora da sala de aula, principalmente, porque muitos de nossos alunos já apresentam conhecimentos, mesmo incipiente de algum tipo de tecnologia. Por meio das TICs, é possível estimular ainda mais a criatividade dos alunos, através de aulas dinâmicas, além de que é uma forma de garantir o cumprimento dos objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, que dentre eles estão: saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir o conhecimento. Nesse sentido, a escola deve criar condições para que os alunos adquiram um amplo conjunto de experiências ligadas ao ato de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, saber, produção artística pessoal e coletiva. Para a realização dessa investigação recorreremos a alguns referenciais bibliográficos, com vistas, a obter um suporte teórico para o problema levantado. Espera-se que o trabalho possa incentivar a mudança de postura dos alunos e dos professores frente aos desafios que o mundo globalizado tem colocado e, sobretudo, que contribua para desconstruir paradigmas relacionados a Arte.

Palavras-chave: Aprendizagem, Globalização, TIC.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
JUSTIFICATIVA.....	11
REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
1. A IMPORTÂNCIA DAS TICS NA ARTE-EDUCAÇÃO.....	17
1.1. Tecnologia aliada a Metodologia Pedagógica.....	19
2. METODOLOGIA.....	22
2.1. Observação.....	22
2.2. Planos de Aulas.....	23
2.3. Entrevistas	23
3. ANÁLISE DOS DADOS	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
ANEXOS	29

INTRODUÇÃO

O avanço produzido pelos diversos meios de comunicação tem exigido da escola um redirecionamento quanto à utilização dessas novas tecnologias no cotidiano escolar. Criar condições para que os alunos possam acessar e manipular os recursos tecnológicos constitui-se, talvez, no maior dos desafios apresentados pelas instituições de ensino no momento atual. A ideia desse trabalho é investigar a causa do o componente curricular de Artes em algumas séries do Instituto Santa Juliana no município de Sena Madureira no Acre não utilizam em suas aulas de artes os recursos tecnológicos, ou por que seu uso é bastante restrito? O objetivo é mostrar os inúmeros benefícios proporcionados pelo emprego dos recursos tecnológicos no ensino de Artes, mesmo que a escola disponha apenas de *data show*, *notebook* e caixa de som. É preciso, portanto, que a escola se dê conta da extraordinária capacidade que tem essas mídias quando elas são orientadas para o ensino, contribuindo e melhorando o aprendizado dos alunos.

O interesse pelo tema surgiu em decorrência das atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágios, que foram realizadas no Instituto Santa Juliana como pré-requisito para conclusão do curso. Durante esses Estágios se observou-se que embora a maioria dos professores de Artes tenham metodologias diversificadas, poucos fazem uso de alguma tecnologia, algo que se constitui num problema já que dominar minimamente algum tipo de mídia é condição necessária para a evolução do ser humano nos dias de hoje.

A pesquisa pretende ainda subsidiar professores que não estão acostumados ou não se encontram preparados para lecionarem utilizando recursos tecnológicos. Isso implica naturalmente, em uma mudança na forma de trabalhar a disciplina de Artes, a começar pelo planejamento, exigindo primordialmente que o próprio professor domine a tecnologia e seus recursos, e que esteja aberto às diversas transformações ocorridas no âmbito tecnológico.

O trabalho fará uma abordagem geral sobre o que vem a ser a Tecnologia da Informação e Comunicação e o seu emprego em sala de aula, enfatizando sua aplicabilidade no ensino de Artes. A relação entre a escola e a tecnologia da informação também será discutida com o intuito de situar o problema proposto por

essa pesquisa no âmbito das grandes questões educacionais. Por fim, focaremos em aspectos centrais do trabalho como o ensino de Artes no Instituto Santa Juliana na cidade de Sena Madureira, praticado pelos professores do 7º ao 9º ano, as dificuldades encontradas para o emprego das TICs e a proposta de inovação a partir das orientações apresentadas por esse estudo.

Dessa forma, o trabalho colocará em evidência os problemas enfrentados pela maioria das escolas e dos professores na utilização dos diversos recursos tecnológicos, não apenas no componente curricular de Artes, mas no conjunto das várias disciplinas, mostrando que não basta instalar laboratórios nas escolas, antes disso é necessário capacitar os professores para que façam o uso adequado da Tecnologia da Informação e Comunicação, considerando sempre que as mídias são apenas mais um recurso de aprendizagem e não a aprendizagem em si.

JUSTIFICATIVA

Os problemas e dificuldades gerados a partir da necessidade e obrigação que as escolas têm de utilizar em suas atividades diárias os recursos tecnológicos tem gerado um amplo debate nos últimos tempos. O trabalho que segue, portanto, não implica em nenhuma novidade, mas nem por isso deixa de ser relevante, uma vez que requer também um olhar diferenciado sobre a questão demonstrando que o município de Sena Madureira tem um longo caminho a percorrer para que a tão sonhada educação de qualidade possa efetivamente acontecer. É exatamente por entender que não se trata de um tema isolado que se pretende investigar como se dá o uso dos recursos tecnológicos disponíveis no Instituto Santa Juliana.

Considerando que o Curso de Artes Visuais propõe dentre outros aspectos, novas alternativas para o trato artístico em sala de aula, esse trabalho é um desdobramento de questões percebidas ao longo do curso no âmbito da prática educativa no Instituto Santa Juliana no município de Sena Madureira. A escolha do tema está, portanto, diretamente ligada às atividades desenvolvidas nos Estágios realizados nesta instituição de ensino, pois o contato direto com os professores da disciplina de Artes e dos alunos do 7º ao 9º ano, bem como suas rotinas de preparação para as aulas permitiram que algumas questões viessem à tona. Dentre elas, observou-se que o emprego das TICs como componente curricular não estão sendo trabalhadas em sala de aula, surgindo alguns questionamentos: Por que seu uso é limitado? Quais são as dificuldades encontradas pelos professores no manuseio desses recursos? Essas são algumas perguntas para as quais se busca resposta nesse trabalho, sobretudo, porque se verificou a boa recepção dos alunos da disciplina de Artes.

No decorrer do terceiro estágio, por exemplo, experimentou-se levar para sala de aula uma nova metodologia com os mesmos conteúdos propostos anteriormente. A estratégia metodológica utilizada para ministrar esses conteúdos de forma dinâmica que despertasse o interesse dos alunos foi à utilização dos recursos tecnológicos, como: *data show*, *notebook* e caixa de som. A aula foi um sucesso, uma experiência inovadora que deu certo. Os alunos adoraram. Assim, diante da constatação de que a escola tem dificuldades para introduzir as TICs em seus

currículos, percebeu-se a necessidade de desenvolver um estudo que pudesse compreender o que está por trás dessas barreiras.

A experiência apontada acima foi determinante para o desenvolvimento desse trabalho, já que a partir da experiência citada, nasceu a ideia de pesquisar e escrever sobre a importância e os benefícios trazidos com a utilização dos recursos tecnológicos para a disciplina de Artes. O Trabalho de Conclusão de Curso foi tomando corpo, com a perspectiva de que as tecnologias podem contribuir para a aprendizagem dos alunos na disciplina de Artes na Escola Instituto Santa Juliana.

REFERENCIAL TEÓRICO

As TICs podem contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos na disciplina de artes. Através da integração da arte com a tecnologia, a Escola Instituto Santa Juliana pode cooperar de forma efetiva estimulando e despertando o interesse dos alunos pela arte.

A proposta do trabalho é mostrar a importância e os benefícios das TICs para a disciplina de artes na Escola Instituto Santa Juliana, visto que a mesma dispõe dos recursos tecnológicos, porém a falta de treinamento e preparação dos professores dificulta o desenvolvimento da aprendizagem através da integração da disciplina de artes e da tecnologia.

Segundo Kenski (2003),

Existem outros tipos de tecnologias que vão além dos equipamentos. Em muitos casos, alguns espaços ou produtos são utilizados como suportes, para que as ações ocorram. Exemplo: as “tecnologias da inteligência” (Lévy, 1993), construções internalizadas nos espaços da memória das pessoas e que foram criadas pelos homens para avançar no conhecimento e aprender mais. A linguagem oral, a escrita e a linguagem digital (dos computadores) são exemplos paradigmáticos desse tipo de tecnologia (KENSKI, 2003, p. 21).

Diante da colocação de Kenski (2003), percebe-se que os equipamentos são utilizados como suporte e apoio para as aulas, existindo as tecnologias da inteligência que podem ser expressas pela escrita, leitura e demais capacidades humanas de expressão.

A experiência que tenho como professor, tendo em vista que leciono há seis anos, para o 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Boa Vontade, percebemos que as TICs não estão inseridas no planejamento do professor. Conforme o pensamento do Lüdke (1986) é através da observação que se pode identificar novas abordagens que poderão ser inserida para facilitar a aprendizagem dos alunos, cito-o:

Tanto quanto a entrevista, a observação ocupa um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. Usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coletas, a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma

série de vantagens. Em primeiro lugar, a experiência direta é sem dúvida o melhor teste de verificação da ocorrência de um determinado fenômeno. “ver para crer” diz o ditado popular (LÜDKE, 1986, p. 26).

O processo de observação realizado na disciplina de Estágio Supervisionado foi executado com muita dedicação, de forma minuciosa, buscando identificar com muito carinho as dificuldades apresentadas no ensino da Escola Instituto Santa Juliana, apesar de se destacar pela dedicação dos professores, equipe administrativa, juntamente com a gestora, para transmitir um ensino de qualidade para os alunos.

Assim vemos que, a globalização ao longo dos anos foi se ampliando e passou a facilitar a comunicação e a interação entre as pessoas de qualquer parte do mundo, através do uso da internet, dos celulares, e dos recursos utilizados em sala de aula como: *notebook* e *data show*, permitindo o diálogo em tempo real entre as pessoas. Essas ferramentas contribuem de forma efetiva para tornar a aula mais dinâmica e interessante. Propiciando uma forma de trabalho que atraia e mantenha o aluno focado no conteúdo ministrado, valorizando a disciplina de artes que até pouco tempo era considerada entretenimento.

Hoje sabemos que a realidade é bem diferente, os PCNs regulamenta o ensino de artes nas escolas, dando à disciplina de artes a devida importância e o *status* de área do conhecimento, isso começou em 1971 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sendo incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística. Assim a informática é inserida no ano de 1990, com essa nova forma de lecionar utilizando os recursos tecnológicos, propiciando uma aprendizagem voltada para a realidade vivenciada fora da escola.

Dessa forma, para sabermos se esses experimentos estão dando certo, estaremos fazendo entrevista com os alunos para saber se estão gostando dessa nova proposta para as aulas de artes; perguntando se a aula ficou mais interessante e elaborada com o uso dos recursos tecnológicos; se está atraindo mais a atenção dos mesmos e se as novas estratégias estão facilitando a aprendizagem dos conteúdos propostos no ensino de artes, tendo em vista que é uma forma nova de ensinamento.

Os planos de aula da disciplina de artes devem ser flexíveis de forma que os professores possam modificá-los, principalmente a metodologia, se o objetivo esperado não foi alcançado os mesmos poderão refazê-los alterando a metodologia como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem embasadas em um planejamento que facilita a compreensão do aluno, quando o professor trabalha com obras de arte, tendo o laboratório para fazer a pesquisa dessas obras, ou utiliza o *data show* para mostrar as obras e os seus conceitos, está contribuindo de forma efetiva para o ensino e aprendizagem do aluno.

É inquestionável a contribuição que a nova metodologia que se pretende propor para a Escola Instituto Santa Juliana, seja direcionada por projetos que trabalhem as competências e habilidades necessárias à sistematização dos conhecimentos pelos alunos. Pois ao seguir esse planejamento, a escola estará adotando uma linha de trabalho pedagógico sustentada em idealização de mudança em que a problematização desperta no aluno o interesse de saber e de conhecer essa novidade tornando a aula mais dinâmica e participativa.

Quanto à dinâmica do ensino da disciplina de artes, faz-se necessário uma mudança significativa no que se refere ao planejamento e execução de atividades voltadas para o desenvolvimento e aquisição de habilidades leitoras e discursivas, que possibilitem aos alunos da Escola Instituto Santa Juliana desenvolver o senso crítico, tendo em vista que muitos alunos chegam ao 6º ano ainda com dificuldade de uma leitura clara e objetiva.

Hoje, a educação deve caminhar lado a lado com as inovações que surgem a cada dia. A interação entre a arte e a tecnologia irá propiciar um resultado benéfico, que por sua vez incita o senso crítico. Essa é uma das razões necessária para se investir na formação e no treinamento dos professores, o que facilitará o trabalho dos mesmos com esses avanços, tendo em vista que o próprio Curso de Licenciatura em Artes Visuais visa preparar o professor para colocar em prática essa realidade. Segundo Kenski (2003) isso ocorre pela participação efetiva dos órgãos responsáveis pela educação.

Assim, temos exemplo de inovação nas escolas, como fala Kenski (2003), mostrando o quanto esses avanços tecnológicos contribuem para a informação e o intercâmbio com outras instituições educacionais.

As instituições escolares de todos os níveis, com a adoção dos pressupostos da cultura informática, não se veem mais como sistemas isolados, refratários a qualquer vínculo com as demais instituições sociais. Ao contrário, a utilização das múltiplas formas de interação e comunicação via redes amplia as áreas de atuação das escolas, colocando-as em um plano de intercâmbios e de cooperação internacional real, com instituições educacionais, culturais e outras que sejam de interesse (KENSKI, 2003, p. 86).

A arte ao longo do tempo vem conquistando seu espaço na sociedade e principalmente na área educacional, hoje passa a ser exigida nas escolas, é uma disciplina que desenvolve a capacidade intelectual de se expressar através de diferentes técnicas artísticas, um desenho, uma peça teatral, uma escultura, uma música, enfim é uma das áreas do conhecimento mais ampla, que interage com todas as outras disciplinas, dando oportunidade para quem busca um conhecimento diversificado e interdisciplinar.

1. A IMPORTÂNCIA DAS TICs NA ARTE-EDUCAÇÃO

As TICs na educação vêm agregar na prática pedagógica na transmissão do conhecimento no ensino da arte, deixando a aula dinâmica e interessante, nessa era em que os alunos estão cada dia mais sintonizados com os meios tecnológicos.

Articuladas as tecnologias da inteligência nós temos as “tecnologias de comunicação e informação” que, por meio de seus suportes (mídias, como jornal, o rádio, a televisão...), realizam o acesso, a veiculação das informações e todas as demais formas de ação comunicativa, em todo o mundo (KENSKI, 2003, p. 21).

Em uma concepção histórica, estética e crítica no campo da arte, a mesma passa a fazer parte do convívio das pessoas, ao longo do tempo ela vem conquistando seu espaço na sociedade e na área educacional, que antes era uma simples disciplina, e hoje passa a ser reconhecida nas escolas como área do conhecimento.

É uma disciplina que desenvolve a capacidade intelectual de se expressar através da arte, usando diferentes mecanismos artísticos, um desenho, uma peça teatral, uma escultura e uma música, enfim é uma das áreas do conhecimento mais ampla, dando oportunidade para quem busca conhecimento de diversificar, explorar essa riqueza, que leva o conhecimento de forma divertida, contagiando quem participa.

Segundo Barbosa (1948-1958) a supervalorização da arte como livre-expressão e aceitação da arte na educação como atividade extracurricular e até extraescolar ocorreu com a criação das Escolinhas de Arte, com a influência de Herbert Read e Viktor Lowenfeld, e as primeiras influências da Bauhaus na escola secundária através do programa de desenho de Lúcio Costa.

A reforma educacional de 1971 determinou que a arte fosse uma disciplina obrigatória no currículo de educação de primeiro grau (para a faixa etária de 7 a 14 anos) e no currículo de alguns programas do segundo grau. Essa decisão, amplamente festejada por todos os pioneiros em arte-educação.

Desse modo, observamos o quanto à arte passou por problemas, dificuldades até chegar aos avanços tecnológicos que possuímos hoje, foi uma evolução lenta para conquistar seu espaço na sociedade.

O uso das TICs em sala de aula contribuem de forma dinâmica para o desenvolvimento dos alunos, estamos na era da informação, onde comportamentos, práticas e saberes se alteram com extrema rapidez. A tecnologia beneficia o saber pela quantidade de informações disponíveis na Internet e nas Redes Sociais. Essas alterações refletem sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação, abrindo um leque de possibilidades didáticas para ensinar e aprender. Para muitos é um desafio o convívio com as tecnologias, mas superada as dificuldades, perceberemos os benefícios propiciado pelas TICs para toda a sociedade.

Precisamos de professores que tenham como foco despertar nos alunos a consciência de que a arte é uma ciência com a mesma importância que as demais. O desenvolvimento intelectual do aluno será despertado e estimulado naturalmente através da conscientização da importância da disciplina de artes para a formação do indivíduo. A capacidade de resolver ou criar produtos dentro de um determinado espaço voltado para apresentação cultural faz com que o professor e seu grupo de alunos mostrem a capacidade adquirida com a familiarização com a História da Arte.

A dedicação e o amor que o professor tem pela sua profissão, permitirá uma maior sintonia entre ele e os alunos. A criatividade sempre foi um dos pontos fundamentais no ensino da arte, despertando o lado lúdico e crítico dos alunos, dando a eles a oportunidade de avançar nesse mundo concorrido cheio de desafios e obstáculos, fazendo com que o indivíduo se sinta capaz de buscar sua realização.

Portanto, objetivando apresentar uma metodologia que insira os avanços da globalização no ensino de artes, esperamos que nosso planejamento de capacitar o professor, acompanhar suas aulas, fazer entrevista com os alunos, sejam os passos iniciais, para definirmos o objetivo de melhorar o ensino de artes através das TICs, contribuindo para a aprendizagem dos alunos na disciplina de artes na Escola Instituto Santa Juliana.

1.1. Tecnologia aliada a Metodologia Pedagógica

Buscando uma inovação metodológica, incentivamos os professores a realizarem um planejamento voltado para a utilização dos recursos tecnológicos como: *notebook* e *data show*, que são ferramentas que podem ser utilizadas para tornar a aula mais dinâmica e interessante melhorando a interpretação dos alunos com temas voltados para a visualidade das imagens.



Foto 1 - Notebook e data show utilizado em aula.
Fonte: Adriano José Apolinário

Assim teremos uma forma de trabalho que atraia e mantenha o aluno atento no conteúdo ministrado na disciplina de artes. Desse modo, a escola tem o objetivo de utilizar a tecnologia para proporcionar uma aprendizagem diferenciada para os alunos, por isso os recursos tecnológicos já fazem parte do PPP (Plano Político Pedagógico) da escola e no plano de aula dos professores.

Dessa forma para sabermos se esses experimentos estão dando certo, estaremos fazendo entrevista com os alunos para saber se estão gostando dessa nova metodologia implantada na escola, perguntando se a aula ficou mais interessante, se está atraindo mais a atenção dos alunos e se as novas estratégias estão facilitando a aprendizagem dos conteúdos propostos no ensino de artes.

Assim, a escola pretende priorizar a interdisciplinaridade, com o intuito de facilitar a aprendizagem e de ampliar os conhecimentos dos alunos acerca dos conteúdos específicos, desenvolvendo projetos que visem não só a exploração do

saber sistematizado, como também o desenvolvimento de atitudes e de uma consciência reflexiva sobre sua realidade e sobre conhecimentos significativos para a vida em sociedade.

Os professores de artes devem elaborar seus planos de aula de forma que possam ser modificados, principalmente a metodologia, se o objetivo esperado não foi alcançado os mesmos poderão refazê-los alterando os métodos de execução dos planos de aula, assim adequando para a realidade dos alunos, para melhorar a aula e manter os alunos interessados, motivando-os a ter interesse por esse amplo conhecimento existente na área das artes visuais.

Nessa perspectiva, é imprescindível concretizar uma análise aprofundada de sua realidade e detectar os problemas que ameaçam a qualidade do ensino, para que a instituição escolar possa realizar uma reorganização de suas estruturas didático-pedagógicas e, desse modo, propor condições mais apropriadas para o desenvolvimento eficaz de suas ações educativas e para cumprir o seu papel político-social.

Consideramos que a organização dos conteúdos em torno desses trabalhos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, pois permitem não só a articulação entre os diversos campos do conhecimento, mas também o enfoque nas questões relacionadas aos temas transversais.

É inquestionável a contribuição que a metodologia direcionada por projetos pode proporcionar na aquisição das competências e habilidades necessárias à sistematização dos conhecimentos pelos alunos. Pois ao seguir tal premissa, a escola estará adotando uma linha de trabalho pedagógico sustentada na demarcação de situações desafiadoras, em que a problematização desperte no aluno o interesse de saber e torne o conhecimento significativo, uma vez que esse saber é construído a partir de circunstâncias concretas, de conhecimentos prévios dos educandos, tendo como foco a articulação entre informações sistemáticas e situações da vida prática.

Quanto à dinâmica do ensino da disciplina de artes, as tecnologias inseridas no planejamento e execução de atividades voltadas para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, o trabalhar exerce um olhar mais atento

referente à dificuldade enfrentada na área educacional para apresentar as competências e habilidades necessárias para a evolução da educação que prioriza recursos tecnológicos.

Hoje, a educação deve funcionar como base de sustentação da sociedade e a arte é uma das trilhas que leva para um avanço constantemente crescente, realizando uma interação entre o conhecimento humano e as técnicas avançadas, garantindo uma aula mais dinâmica e rica na transmissão do conhecimento.

Em resumo a educação é a base, mais também o futuro de uma sociedade que expressa diversos tipos de conhecimentos. Que na maioria das vezes o caráter profissional está incluso. É por isso, que estamos apresentando essa proposta de inserir as mídias no planejamento educacional da escola.

Focalizando na criatividade, um dos pontos fundamentais nessa nova expectativa de educação na escola, frisando métodos, fórmulas, padrões que estimulem a aprendizagem do educando, dando a ele a oportunidade de avançar nesse mundo concorrido, cheio de obstáculos, fazendo com que o indivíduo se sinta capaz de buscar sua autorrealização.

E assim existem mudanças significativas na vida do aprendiz tanto através da visão ecológica, como a do mundo globalizado, ter o meio natural a sua volta faz o indivíduo se sentir parte dele, dando uma visão de sistema auto-organizador. A relação com a tecnologia é um avanço surpreendente, ela é capaz de unir pessoas longínquas umas das outras, etnias totalmente diferentes ficam no mesmo *cyber* espaço.

Nesse novo mundo avançado de meios tecnológicos a educação entra com um posicionamento significativo, pois haverá um planejamento dessa sociedade para o futuro, no que se refere às formas de organizações políticas, sistemas de produções e consumo, conceitos de propriedades, a soberania e a valorização dos indivíduos e das culturas.

Assim como futuros professores bem qualificados para esse mercado, temos que contribuir para o sucesso da educação artística na Escola Instituto Santa Juliana de Sena Madureira, para que o seu reconhecimento seja cada vez mais alcançado pela arte.

2. METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho contou-se com o apoio de bibliografia especializada como foi pontuado ao longo do trabalho e mais um conjunto de fontes que ajudaram a dar corpo à pesquisa. Nesse contexto, para a materialização desse estudo, as mais significativas contribuições vieram das observações do cotidiano das salas de aulas e das aulas desenvolvidas na disciplina de Artes por alguns professores; das análises de planos de aulas e do preenchimento de questionários realizados através das entrevistas com os mesmos e com os alunos; e através das aulas apresentadas com conteúdos que pudessem utilizar as TICs, como a música, a arte, a dança e o teatro. Dessa forma utilizei *notebook*, *data show* e caixa de som, essas aulas foram registradas com fotografias, assim o trabalho foi realizado na escola, na sala de aula com os alunos e na coordenação com os professores e no Pólo da Unb com os colegas do curso de Artes Visuais que foi a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

O trabalho de campo foi desenvolvido na Escola Instituto Santa Juliana, uma das mais antigas escolas da cidade e que durante muito tempo funcionou como internato sob os cuidados da Igreja Católica. A metodologia foi dividida em três etapas:

2.1. Observação

Durante os três períodos do Estágio Supervisionado foram feitos o acompanhamento das turmas do sétimo ao nono ano, com oitenta e quatro alunos distribuídos nessas três turmas, com faixa etária de doze a dezoito anos, da Escola Instituto Santa Juliana durante as aulas de Artes no turno Matutino, buscando verificar a dinâmica desenvolvida nesse componente curricular, atentando para os possíveis usos da TICs nessas aulas. No primeiro período desse trabalho, seguimos os passos da professora Gilmara da Silva Barros, que apresentava um planejamento bem diversificado, trabalhando com textos e atividades práticas. No segundo e terceiro período do Estágio Supervisionado, desenvolveu-se as observações nas turmas da professora Sâmia Gonçalves da Silva, excelente profissional.

2.2. Planos de Aulas

Paralelo à observação foi analisado alguns planos de aulas, já que por meio deles identificaríamos as estratégias e os recursos utilizados pelos professores da disciplina com vistas a identificar as condições e disponibilidade de mídias na escola, bem como a habilidade dos professores no manuseio desses equipamentos.

2.3. Entrevistas

Foram realizadas a fim de compreender na visão de professores e alunos e quais as dificuldades encontradas para o emprego das TICs na sala de aula, verificar as impressões daqueles para os quais o uso dessas tecnologias já foi experimentado. Para esse trabalho contou-se com as informações obtidas pela professora Sâmia Gonçalves da Silva, cujos relatos foram imprescindíveis para a realização desse estudo. Os relatos feitos pelos alunos foram importantes para avaliarmos às expectativas e investigar se os mesmos dominam algum tipo de tecnologia. Essas entrevistas foram realizadas sempre no turno oposto ao das aulas para que não atrapalhassem as atividades.



Foto 2 - Apresentação do TCC, para os professores do Instituto
Fonte: Adriano José Apolinário



Foto 3 - Pólo da Unb em Sena Madureira
Apresentação do TCC com a utilização das TICs, para os colegas da Turma de Artes Visuais
Fonte: Adriano José Apolinário

3. ANÁLISE DOS DADOS

O trabalho de observação do ambiente escolar realizado durante os estágios supervisionados, a análise dos planos de aulas e, sobretudo, as leituras extraídas das entrevistas foram imprescindíveis para a constatação de que o emprego das TICs na disciplina de Artes no Instituto Santa Juliana é bastante precário. Isso pode ser confirmado, por exemplo, em uma das entrevistas com a professora Sâmia Gonçalves da Silva. Primeiro, perguntado sobre sua formação ela afirmou ser formada em História, mas leciona a disciplina de Artes, aliás, no turno pesquisado (manhã), apenas uma professor de Artes tem formação na área.

Esse dado por si só já é bastante relevante, pois confirma a falta de habilidade da maioria dos professores que ministram essa disciplina nas escolas, tendo em vista que vem de outras áreas. Confirma também que em muitas vezes há um “faz de conta”, ou seja, a disciplina é obrigatória, mas não tem profissional qualificado. “Qualquer um” pode “dar” a disciplina, afinal ela não reprova ninguém.

Os planos de aula da disciplina de Artes precisam ser mais flexíveis de forma que os professores possam modificá-los, principalmente, a metodologia, se o objetivo esperado não foi alcançado, pois foi observado que, talvez em virtude das precárias condições, a escola não possa oferecer muitas possibilidades. O que pode ser uma das razões para que esses planejamentos não sejam tão dinâmicos o quanto poderiam ser.

Em relação ao emprego das mídias em particular, as entrevistas tanto professores quanto alunos lamentam que esses recursos não sejam utilizados com frequência, e mais, têm a certeza que a falta desses conhecimentos comprometem o aprendizado, já que os alunos hoje trazem outras demandas, muitos inclusive dominam com relativa tranquilidade essas tecnologias e que, poderiam acessá-las em sala de aula para explorar outros universos que os livros não dão conta.

Durante esse trabalho foi realizado uma experiência que evidenciou esse desejo por parte dos alunos. Trata-se de um momento em que levamos para sala de aula elementos não presente no cotidiano desses alunos. Os conteúdos trabalhados foram os mesmos propostos no planejamento, porém de uma forma mais dinâmica utilizando os recursos tecnológicos: data show, notebook e caixa de som.



Foto 4 - Aula sendo lecionada com as TICs.
Fonte: Adriano José Apolinário

A experiência mostrou que os alunos ficaram mais motivados, envolvidos e, principalmente, ficaram curiosos e ansiosos por outras aulas com a mesma dinâmica. Isso permitiu a compreensão de que as tecnologias contribuem para melhorar a aprendizagem dos alunos em particular na disciplina de Artes, cujas possibilidades de intervenção são inúmeras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, é imprescindível acompanhar o rendimento dos alunos e detectar os problemas que estão dificultando a aplicação da metodologia. A Escola Instituto Santa Juliana poderá realizar uma organização dos conteúdos didático-pedagógicos e, desse modo, propor condições para o desenvolvimento eficaz da proposta de mudança, não se esquecendo de acrescentar as ferramentas tecnológicas.

O diálogo entre as leituras, a observação do ambiente escolar no Instituto Santa Juliana, bem como as entrevistas e suas análises nos permitiram considerar alguns pontos para em fim afirmar que o uso das TICs nessa unidade de ensino traz alguns problemas. Primeiro, a grande maioria dos professores que lecionam a disciplina de Artes não tem formação na área, o que por si só já é um grande problema, considerando que esses professores não dominam categorias próprias da arte como estética, sensibilidade, dentre outras. Segundo, para muitos desses profissionais, tecnologia é sinônimo de internet e computador. Assim, se a escola não dispor deles não tem como inovar, palavras dos próprios professores. Por fim, foi constatado que mesmo o instituto dispendo de equipamentos como TV, vídeo, DVD, *notebook* e *data show*, por exemplo, seu uso é bastante reduzido pelos professores e conseqüentemente, pelos alunos.

Dessa forma, se a escola tem a pretensão de melhorar a aprendizagem dos alunos, poderia começar pela formação de seus professores, que apresentam muitas limitações, sobretudo, em relação à manipulação de equipamentos e suas tecnologias. Por outro lado, ficou constatado que o uso das TICs na disciplina de Artes pode estimular a criatividade e o desenvolvimento de outras habilidades desses alunos, mesmo porque muitos desses dominam com certa facilidade essas mídias, mais inclusive que os professores. Espera-se que esse estudo contribua com as discussões em torno da aprendizagem dos alunos no componente curricular de Artes do Instituto Santa Juliana no município de Sena Madureira, AC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

_____. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

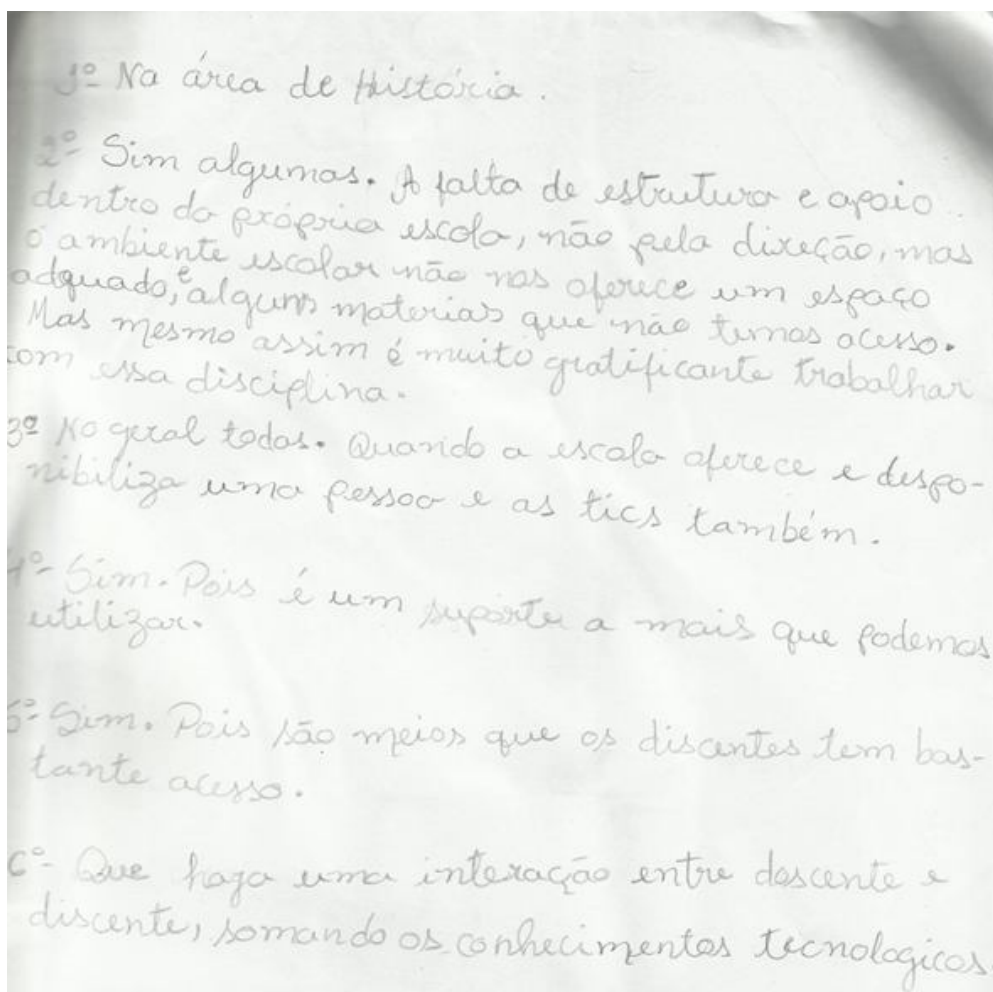
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

ANEXOS

ENTREVISTA PARA PROFESSORA

1. Em que área você é formada?
2. Tem alguma dificuldade de lecionar a Disciplina de Artes?
3. Quais as contribuições que as TICs podem dar para o ensino de artes?
4. Você gostaria de lecionar utilizando as TICs?
5. Em sua opinião, a utilização das TICs no ensino pode facilitar a aprendizagem dos alunos?
6. Quais as suas expectativas para o ensino de artes, referente as TICs na Escola Instituto Santa Juliana?



Análise do Projeto.
Professor: Adriano José Apolinário

Metodologia do século XXI para a melhoria do ensino.

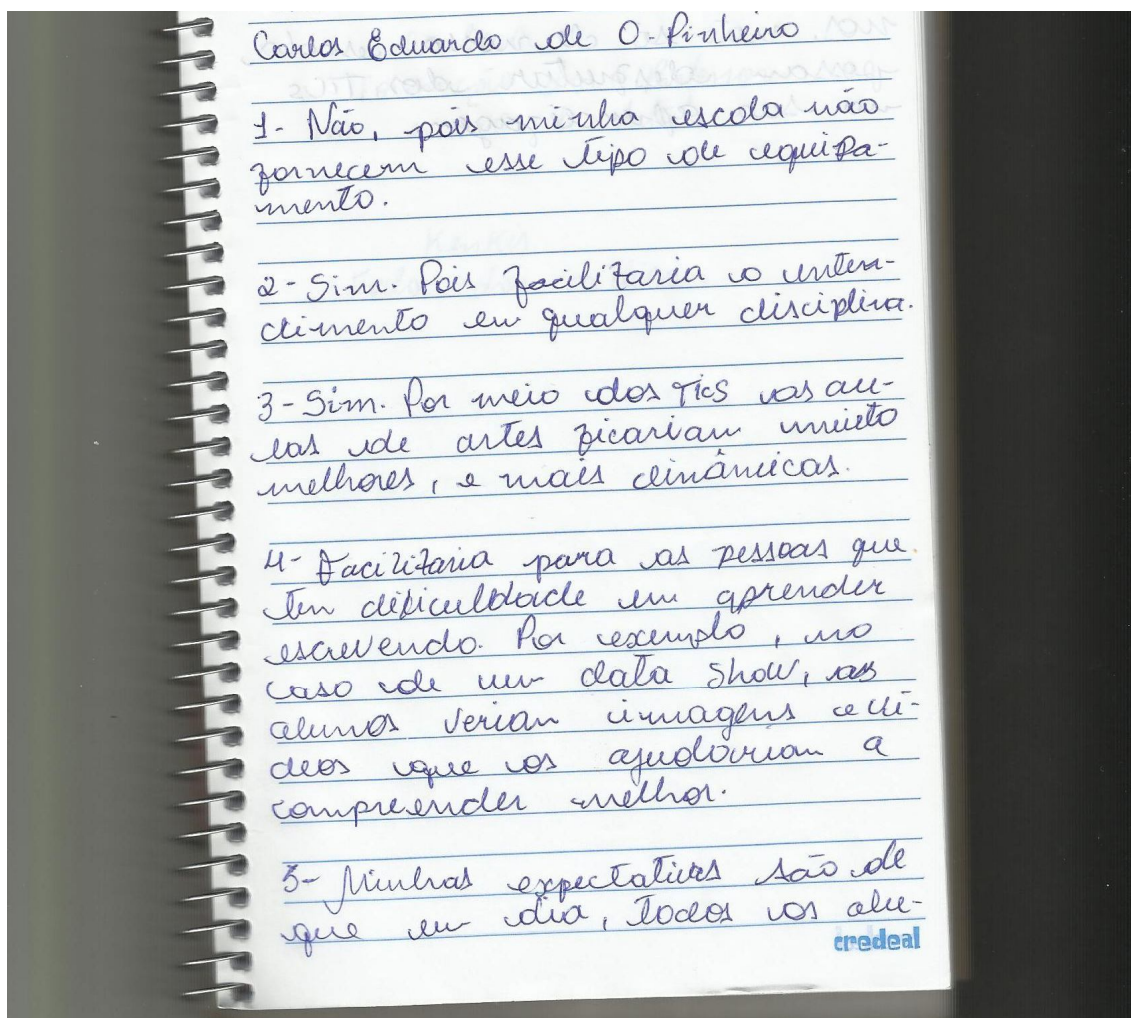
De acordo com a apresentação do projeto do aluno acima citado, detectamos que o mesmo está preocupado com as metodologias que as escolas públicas do nosso município estão aplicando na disciplina de Arte, pois no referido projeto o professor propõe metodologias criativas e inovadoras associadas à tecnologia.

Diante do exposto, podemos concluir que essas metodologias são de suma importância para uma educação de qualidade considerando que a disciplina de Arte é um pilar para o desenvolvimento cultural do aluno.

Antonia Maria de Queiroz.
Maria Inês Bezerra de Souza
Sâmia Aguiar da Silva.

ENTREVISTA COM OS ALUNOS

1. Você conhece as TICs?
2. Gostaria de estudar em uma sala com as TICs?
3. Você acha que o ensino de artes ministrado com as TICs pode facilitar e tornar a aula mais dinâmica?
4. Quais as facilidades de aprendizagem no ensino de artes os alunos(as) teriam se estudassem em uma sala que estivesse as TICs?
5. Quais as suas expectativas para o ensino de artes, referente as TICs na Escola Instituto Santa Juliana?



nos, não só de nossa escola, passam desfrutar dos TICs na sua aprendizagem.

2- Sim. Por facilitar a interação em qualquer situação.

3- Sim. Por meio das TICs, os alunos de diferentes níveis, habilidades e ritmos de aprendizagem.

4- Facilita para as pessoas que têm dificuldades em aprender, permitindo que tenham acesso a conteúdos e recursos de uma forma mais fácil, rápida e interativa, melhorando a compreensão e a retenção da informação.

5- Sim, pois, além de facilitar o acesso à informação, também permite a interação e a colaboração entre os alunos.

PLANOS DE AULAS

Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom

Plano de aula

Escola: Instituto Santa Juliana

Prof^a: Sônia Gonçalves da Silva

Série: 6^a

Disciplina: Educação Artística

Data:

Tempo estimado: 02 aulas

Conteúdo: Interação; Direitos e deveres; Introdução Sobre o Estudo da Arte.

Objetivo Geral:

- Compreender a importância da Arte na história da humanidade, expressando-se nas modalidades a linguagem visual.

Objetivos Específicos:

- Promover a interação entre a turma;
- Observar as relações entre o homem e a natureza, apreciando a Arte em geral;
- Expressar pensamento e visão;
- Compreender as transformações que ocorrem no mundo através da Arte;
- Perceber-se como sujeito artístico;
- Refletir sobre os direitos e deveres para um bom convívio em sociedade;
- Analisar as mudanças ocorridas ao longo do tempo na vida do indivíduo;
- Compreender que por que o mundo necessita de arte.

Agenda

1. Boas vindas;
2. Conversa informal;
3. Apresentação (Dinâmica)
4. Construção do Contrato Didático
5. Introdução Sobre o Estudo da Arte.

Sequência Didática

Atividades 1, 2 e 3

O professor(a) iniciará a aula dando as boas vindas aos alunos, e em seguida promoverá uma conversa informal com os mesmos sobre as expectativas para 2011. Logo após será feito uma dinâmica de apresentação, onde a mesma consistirá em:

- Pedir aos alunos que um por vez, leia as perguntas que estarão escritas no quadro, e responda oralmente;

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Eu sou...

- O que eu mais gosto de fazer?
- O que menos gosto de fazer?
- Uma qualidade minha é:
- Um defeito meu é:
- Qual profissão desejo exercer:

Atividade 4

Para realizar esta atividade o professor(a) promoverá uma conversa sobre as regras básicas de convivência na sala de aula que permanecerá por todo o ano letivo. Lembrar aos alunos que tudo que for estabelecido será reavaliado sempre que necessário. Portanto, eles terão a tarefa de determinar os "combinados", ou contrato didático.

- Construir junto aos alunos um cartaz com os combinados estabelecidos;
- pedir que eles façam ilustrações para anexar no cartaz;
- Depois que o cartaz estiver pronto, cada aluno escreverá seu nome como comprometimento e que está de acordo com os itens descritos;
- Afixar a cartaz.

Atividade 5

Introdução Sobre o Estudo da Arte

- Fazer uma breve explanação dos conteúdos a serem trabalhados;
- Questionar os alunos sobre o que eles sabem sobre a Arte;
- Quais os conteúdos que consideram mais significativos;
- Pedir que respondam O que é Arte?
- Depois pedir que alguns leia sua resposta;
- Logo após o professor(a) fará a leitura do texto;

para que estudar arte ?

Porque vivemos num mundo completamente visual. E nesse mundo cheio de signos e símbolos, temos que interpretá-los para seguir adiante. Porque cores emitem informações, têm significados. (sem entender cores e símbolos, você não tira carteira de motorista, por exemplo!).

Porque na hora de escolher uma roupa, você vai querer entender de 'equilíbrio', de 'combinar'. Porque fará juízo quando entrar em um ambiente e ele estiver mal decorado. Para saber quando algo é simétrico, para notar se algo está torto.

Para saber que vermelho com amarelo dá laranja. para entender que cada coisa que toca no seu dia a dia tem uma textura e esta, vem de materiais diferentes. Para saber como foi feito o vaso que abraça suas flores, a louça que toma café, o papel que tanto usa e joga fora, o cesto que guarda sua revista.

Para saber como foi talhada a escultura de mármore na frente da sua escola (empresa, faculdade). Para ter alguma idéia de como se equilibram os grandes edifícios de hoje e de onde vieram sua inspiração.

Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom

Para saber que o papel veio do Egito, para entender a mumificação. que 'da Vinci' foi primeiro cientista para poder retratar com perfeição aquilo que lhe apaixonara – o corpo humano. e que tem que se estudar muito mesmo para ser um bom artista.

Para entender o que é bi ou tridimensional. para saber quando um desenho está bem feito ou não. Para formar um olhar atento ao mundo em sua volta, e ao mesmo tempo sensível a ele. Para ter uma idéia maravilhosa e criativa quando não tiver muita grana para comprar um presente (e ainda fazer o cartão mais emocionante para ir junto com ele).

Porque sua interpretação de um tema com uma ilustração (nas mais diversas técnicas) é tão importante quando uma redação feita com o mesmo tema.

Porque o homem não vive sem se expressar.

Porque a arte conta a história do mundo (do homem) em imagens.

Introdução Sobre o Estudo da Arte

-Copiar as perguntas no quadro

-Pedir aos alunos que respondam por escrito;

- 1) O que é Arte?
- 2) Quem faz arte?
- 3) Por que o mundo necessita de arte?
- 4) Como entendemos a arte?
- 5) O que é estilo?
- 6) Como conseguimos ver as transformações do mundo através da arte?

- Após todos estiverem respondido, pedir que leiam suas respostas promovendo assim uma conversa a cerca do assunto.

Recursos Utilizados:

Quadro giz, papel madeira, pincel, computador, internet, papel ofício.

Avaliação

A avaliação será contínua, considerando-se o desempenho do aluno como instrumento fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem.

Referências Bibliográficas

<http://www.artesbr.hpg.ig.com.br/Educacao>

[http://artistademim.blogspot.com/2008/09/para-que-estudar-arte-mesmo.](http://artistademim.blogspot.com/2008/09/para-que-estudar-arte-mesmo)

S T D U E S S D

ATA

DATA / /

Plano de aula

Escola: Instituto Santa Juliana
Profª: Sâmia Gonçalves da Silva
Série: 7ª

Disciplina: Educação Artística

Data:

Tempo estimado: 04 aulas

Conteúdo: Arte rupestre na Pré-História;

Objetivos:

- Analisar historicamente diferentes manifestações sócio culturais do homem da pré-história,
- Reconhecer aspectos históricos culturais da arte das primeiras civilizações, destacando a sua contribuição para a humanidade.
- Compreender a importância da Arte na Pré-história, expressando-se nas modalidades da linguagem visual.
- Apreciar e ler imagens de diferentes culturas e épocas, compreendendo o contexto histórico e cultural de produção;

Agenda

1. Boas vindas;
2. Conversa informal sobre o assunto (A arte na Pré-história);
3. Apresentação do conteúdo: Arte da Pré-História;
4. Debate sobre o conteúdo abordado;
5. Análise de figuras de arte na Pré-história;
6. Construção de cartaz com a técnica de pintura com moldes

Sequência Didática**Atividades 1 e 2**

Após as boas vindas o professor(a) promoverá uma roda uma conversa informal sobre o assunto a ser abordado "A arte na Pré-história", onde fará questionamentos como;

- O que você entende por Pré-história?
- De que forma a Arte esteve presente na Pré-história?
- Quais os tipos de Arte presentes na Pré-história?

Atividade 3**Apresentação do conteúdo**

Arte da Pré-História

DATA / /

Divisão da Pré-História:

Paleolítico - a principal característica dos desenhos da Idade da Pedra Lascada é o naturalismo. O artista pintava os seres, um animal, por exemplo, do modo como o via de uma determinada perspectiva, reproduzindo a natureza tal qual sua vista captava. Atualmente, a explicação mais aceita é que essa arte era realizada por caçadores, e que fazia parte do processo de magia por meio do qual procurava-se interferir na captura de animais, ou seja, o pintor-caçador do Paleolítico supunha ter poder sobre o animal desde que possuísse a sua imagem. Acreditava que poderia matar o animal verdadeiro desde que o representasse ferido mortalmente num desenho. Utilizavam as pinturas rupestres, isto é, feitas em rochedos e paredes de cavernas. O homem deste período era nômade.

Neolítico - a fixação do homem da Idade da Pedra Polida, garantida pelo cultivo da terra e pela manutenção de manadas, ocasionou um aumento rápido da população e o desenvolvimento das primeiras instituições, como família e a divisão do trabalho. Assim, o homem do Neolítico desenvolveu a técnica de tecer panos, de fabricar cerâmicas e construiu as primeiras moradias, constituindo-se os primeiros arquitetos do mundo. Conseguiu ainda, produzir o fogo através do atrito e deu início ao trabalho com metais.

Todas essas conquistas técnicas tiveram um forte reflexo na arte. O homem, que se tornara um camponês, não precisava mais ter os sentidos apurados do caçador do Paleolítico, e o seu poder de observação foi substituído pela abstração e racionalização. Como consequência surge um estilo simplificador e geometrizar, sinais e figuras mais que sugerem do que reproduzem os seres. Os próprios temas da arte mudaram: começaram as representações da vida coletiva.

Além de desenhos e pinturas, o artista do Neolítico produziu uma cerâmica que revela sua preocupação com a beleza e não apenas com a utilidade do objeto, também esculturas de metal.

Como trabalhavam os artistas pré-históricos:

Em suas pinturas, o homem da caverna usava óxidos minerais, ossos carbonizados, carvão, vegetais e sangue de animais. Os elementos sólidos eram esmagados e dissolvidos na gordura dos animais caçados. Como pincel, com certeza, utilizaram inicialmente o dedo, mas há indícios de terem empregado também pincéis feitos de penas e pêlos.

Atividade 4**Debate sobre o conteúdo abordado**

- Fazer uma releitura do assunto partilhando e discutindo os pontos considerados mais relevantes para a turma;

Atividade 5

Atividades problematizadoras;

1. O que é Pintura Rupestre ?
2. Qual a principal característica dos desenhos da Idade da Pedra Lascada?
3. Por que o pintor-caçador do Paleolítico desenhava animais em rochedos e paredes de cavernas?
4. De que forma a arte refletiu no Neolítico?
5. Quais as técnicas artísticas marcaram o período Neolítico?
6. Que recursos o homem pré-histórico utilizava para fazer suas pinturas?
7. Qual a importância desses períodos para os dias atuais?

Fazer uma análise das figuras em anexo, colorir e descrever a situação, montar um cartaz para expor no mural da sala;

Atividade 6 **Análise de figuras de arte na Pré-história**

- Apresentar várias figuras rupestres, simbolizando a arte pré-histórica;
- Fazer uma leitura imagética de cada uma;
- Em dupla, usando a cartolina, irão colorir as figuras rupestres e montar um cartaz;
- Para concluir a arte pré-histórica, os alunos irão produzir textos, ou seja, cada dupla escolherá uma figura para produção.

Recursos didáticos

Pincéis

Cartolina

Tesouras

Cola

Lápis de cor

Fita crepe

Giz de cera

Avaliação

Será contínua a através da observação e desempenho tanto individual, quanto no coletiva.

Referências Bibliográficas

<http://arte.com.educacao.sites.uol.com.br>

<http://www.brasilecola.com/historiag/arte-pre-historia.htm>

<http://www.suapesquisa.com/artesliteratura/arterupestre>

S T Q Q S S D

DATA / /

Plano de aula**Escola:** Instituto Santa Juliana**Profª:** Sâmia Gonçalves da Silva**Série:** 8ª**Disciplina:** Educação Artística**Data:****Tempo estimado:** 02 aulas**Conteúdo:** Interação; Direitos e deveres; Introdução Sobre o Estudo da Arte.**Objetivo Geral:**

- Compreender a importância da Arte na história da humanidade, expressando-se nas modalidades a linguagem visual.

Objetivos Específicos:

- Promover a interação entre a turma;
- Observar as relações entre o homem e a natureza, apreciando a Arte em geral;
- Expressar pensamento e visão;
- Compreender as transformações que ocorrem no mundo através da Arte;
- Perceber-se como sujeito artístico;
- Refletir sobre os direitos e deveres para um bom convívio no âmbito escolar;
- Analisar as mudanças ocorridas ao longo do tempo na vida do indivíduo;
- Compreender que por que o mundo necessita de arte.

Agenda

- 1 Boas vindas;
2. Conversa informal;
3. Apresentação (Dinâmica)
4. Construção do Contrato Didático
5. Introdução Sobre o Estudo da Arte.

Sequência Didática**Atividades 1, 2 e 3**

O professor(a) iniciará a aula dando as boas vindas aos alunos, e em seguida promoverá uma conversa informal com os mesmos sobre as expectativas para 2011. Logo após será feito uma dinâmica de apresentação, onde a mesma consistirá em:

- Entregar aos alunos pedaços de papel em branco;
- Pedir que desenhe em um dos lados algo que tenha algum significado;
- Colocá-los em círculo e distribua os cartões para os alunos, pedindo que não mostrem ainda uns aos outros. Comece mostrando o seu;
- Eu sou Fulano e sou um(a) - diga o nome da figura que está no seu cartão. Uma bicicleta, por exemplo.

DATA / /

S T Q Q S S Q

- Aponte um aluno aleatoriamente, que dirá para você:
 - Você é Fulano e é uma bicicleta, eu sou Beltrano e sou uma bola.
 - Ele deve então apontar outro aluno, que olhará para você e dirá:
 - (apontando o aluno anterior) Ele é Beltrano e é uma bola, você é Fulano e é uma bicicleta, eu sou Sicrano e sou um livro.
 - Cada aluno apontado deve dizer tudo que os outros disseram, apontando cada aluno e finalizando sempre com 'você é Beltrano e é uma bicicleta, eu sou ... e sou um(a) ...
- Para finalizar esta atividade o professor(a) pedirá que respondam oralmente a seguinte pergunta;

Este ano será um sucesso se...

- A notar as respostas no quadro para debater posteriormente

Atividade 4

- Para realizar esta atividade o professor(a) promoverá uma conversa sobre as regras básicas de convivência na sala de aula que permanecerá por todo o ano letivo. Lembrar aos alunos que tudo que for estabelecido será reavaliado sempre que necessário. Portanto, eles terão a tarefa de determinar os "combinados", ou contrato didático.
- Construir junto aos alunos um cartaz com os combinados estabelecidos;
- pedir que eles façam ilustrações para anexar no cartaz;
- Depois que o cartaz estiver pronto, cada aluno escreverá seu nome como comprometimento e que está de acordo com os itens descritos;
- Afixar a cartaz.

Atividade 5

- ✗ Introdução Sobre o Estudo da Arte
- Fazer uma breve explanação dos conteúdos a serem trabalhados; (plano de ensino);
- Questionar os alunos sobre o que eles sabem sobre a Arte;
- Quais os conteúdos que consideram mais significativos;
- Pedir que respondam O que é Arte?
- Depois pedir que alguns leia sua resposta;
- Logo após o professor(a) fará a leitura do texto;

✗ para que estudar arte ?

Porque vivemos num mundo completamente visual. E nesse mundo cheio de signos e símbolos, temos que interpretá-los para seguir adiante. Porque cores emitem informações, têm significados. (sem entender cores e símbolos, você não tira carteira de motorista, por exemplo!).

Mancala

STOQSSD

DATA / /

Porque na hora de escolher uma roupa, você vai querer entender de 'equilíbrio', de 'combinar'. Porque fará juízo quando entrar em um ambiente e ele estiver mal decorado. Para saber quando algo é simétrico, para notar se algo está torto.

Para saber que vermelho com amarelo dá laranja. para entender que cada coisa que toca no seu dia a dia tem uma textura e esta, vem de materiais diferentes. Para saber como foi feito o vaso que abraça suas flores, a louça que toma café, o papel que tanto usa e joga fora, o cesto que guarda sua revista.

Para saber como foi talhada a escultura de mármore na frente da sua escola (empresa, faculdade). Para ter alguma idéia de como se equilibram os grandes edifícios de hoje e de onde vieram sua inspiração.

Para saber que o papel veio do Egito, para entender a mumificação. que 'da Vinci' foi primeiro cientista para poder retratar com perfeição aquilo que lhe apaixonara – o corpo humano. e que tem que se estudar muito mesmo para ser um bom artista.

Porque o homem não vive sem se expressar.

Porque a arte conta a história do mundo (do homem) em imagens.

Introdução Sobre o Estudo da Arte

- Copiar as perguntas no quadro
- Pedir aos alunos que respondam por escrito;

- 1) O que é Arte? *no seu ponto de vista, define "arte"*
- 2) Quem faz arte? *Justifique*
- 3) Por que o mundo necessita de arte? *viver da arte >*
- 4) Como entendemos a arte? *no mundo de hoje >*
- 5) O que é estilo? *->*
- 6) Como conseguimos ver as transformações do mundo através da arte? *Percebemos >*

- Após todos estiverem respondido, pedir que leiam suas respostas promovendo assim uma conversa a cerca do assunto. *Justifique >*

Recursos Utilizados:

Quadro giz, papel madeira, pincel, computador, internet, papel ofício.

Avaliação

A avaliação será contínua, considerando-se o desempenho do aluno como instrumento fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem.

Referências Bibliográficas

<http://www.artesbr.hpg.ig.com.br/Educacao>

<http://artistademim.blogspot.com/2008/09/para-que-estudar-arte-mesmo>

<http://www.scribd.com/doc/6093346/Dinamicas-de-Grupo-Para-Jovens>

Plano de Aula Ministrado no Projeto

Escola: Instituto Santa Juliana

Turma: "A"

Série: 9º ano

Data: 10/10/2012

Disciplina: Artes

Conteúdo: O teatro

Objetivos gerais

Reconhecer a diversidade do teatro entendendo a sua importância no nosso cotidiano.

Objetivos específicos

Observar as produções, identificando e analisando as peças teatrais que está sendo expressa pelo artista no palco.

Expressar através da avaliação, o conhecimento do conteúdo ministrado.

Procedimentos

Através da leitura do texto, os alunos entenderão quais são as formas de apresentar as peças teatrais, quais são as técnicas empregadas no teatro.

Dessa forma os alunos compreenderam que as novas peças teatrais modificaram com os avanços tecnológicos.

Metodologia

Ao entrar em sala de aula cumprimentarei os alunos com um bom dia.

Iniciarei fazendo abordagem e questionamento sobre o conteúdo.

Colocarei para os alunos assistirem no *data show* uma peça teatral relacionado ao Teatro Grego, Tragédia, A Peça é a Medéia do Autor Eurípedes.

Finalizando concluirei a aula observando a participação, vai ser passado a avaliação para os alunos completarem em casa, concluindo desejarei a todos um bom dia e boa aula.

Recursos

Pincel, Apagador, quadro branco, *Data show*, livro didático e *notebook*.

Cronologia

Iniciarei a aula 9h , 10 minutos será de apresentação e abordagem do conteúdo, 30 minutos para os alunos assistirem ao resumo da Peça Medéia e 20 minutos para aluno fazerem escreverem a atividade e para mim fazer a chamada e encerrar a aula as 10h.

Observação: Foi realizado um plano de aula para cada tema trabalhado, a música, a arte, a dança e o teatro.